



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS  
CAMPUS DO SERTÃO – UNIDADE SANTANA DO IPANEMA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

MARIA PATRÍCIA SANTOS DA SILVA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS FREQUENTADORES DA FEIRA DO  
GADO DE DOIS RIACHOS-AL**

Santana do Ipanema-AL

2020

MARIA PATRÍCIA SANTOS DA SILVA

**PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS FREQUENTADORES DA FEIRA DO  
GADO DE DOIS RIACHOS-AL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Cristiano da Silva Santos.

Santana do Ipanema-AL

**2020**

**Catálogo na fonte**  
**Universidade Federal de Alagoas**  
**Biblioteca Unidade Santana do Ipanema**  
Responsável: Rafaela Lima de Araújo – CRB4/2058

S586p Silva, Maria Patrícia Santos da  
Perfil socioeconômico dos frequentadores da feira do gado de Dois Riachos,  
Alagoas / Maria Patrícia Santos da Silva. - 2020.

49 f.: il.

Orientador: Cristiano da Silva Santos.

Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Econômicas) -  
Universidade Federal de Alagoas. Unidade Santana do Ipanema. Curso de  
Ciências Econômicas. Santana do Ipanema, 2020.

Bibliografia: f. 46-47.

Apêndice: f. 48-49.

1. Agronegócio. 2. Feira livre. 3. Dois Riachos – Alagoas. I. Título.

CDU: 330

MARIA PATRÍCIA SANTOS DA SILVA

PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS FREQUENTADORES DA FEIRA DO GADO  
DE DOIS RIACHOS -AL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Econômicas da Universidade Federal de Alagoas, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof. Dr. Cristiano da Silva Santos.

Aprovada em: 16/06/2020.

BANCA EXAMINADORA

*Cristiano da Silva Santos*

---

Prof. Dr. Cristiano da Silva Santos (Orientador)  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

*Luciano Celso B. G. Barbosa*

---

Prof. Dr. Luciano Celso Brandão Guerreiro Barbosa  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

*Alcides Jose de Omena Neto*

---

Prof. Me. Alcides Jose de Omena Neto  
Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dedico esse trabalho à Professora Josefa Maria de Araújo Amorim, pelo apoio e incentivo durante toda a minha jornada acadêmica.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida, a minha família especialmente minha mãe Josefa, minhas irmãs Irécia e Tamires, a minha cunhada Emanuella que sempre que possível sanou minhas dúvidas, aos meus amigos em especial a Elizete que esteve sempre presente me ajudando nessa caminhada.

Meus agradecimentos aos colegas de sala, Denise, Samira, Franklin, Quitéria, Cida, Crislane (primeira turma), Lidianny, Érica, Erik, Danielle, Ana Lúcia, Ana Patrícia, que me proporcionaram que a caminhada até aqui pudesse ter sido mais amena e prazerosa, aos professores que sempre fizeram o possível para garantir o melhor aprendizado tanto para mim quanto para meus colegas, em especial aos professores Anderson Santos e Maurício Siqueira pelos ensinamentos no período da elaboração do projeto de pesquisa. Também quero agradecer a Adeilton Silva e a Ana Rosa (ADEAL) pela colaboração e fornecimento de dados necessários para a elaboração deste trabalho.

Agradeço a minha instituição de ensino e a todos que fazem a Universidade Federal de Alagoas -UFAL, ser essa referência no ensino de alta qualidade a qual me proporcionou através da interiorização, a oportunidade de possuir um ensino superior e a expansão de meus horizontes. Sou grata também ao Professor Alcides Neto, pela oportunidade de participar do projeto: Observatório de Finanças e Políticas Públicas, foi de grande relevância e aprendizado para mim e todos da equipe.

Agradeço ao meu marido Manoel, e aos meus filhos Thompson e Saulo pela compreensão durante os períodos de provas também na elaboração deste trabalho, e por suportarem minhas chatices e reclamações nesses dias.

Por fim e não menos importante agradeço incondicionalmente ao meu orientador Cristiano Santos pela sua dedicação, compreensão e por ter confiado na minha capacidade para chegar até aqui. Obrigado a todos, sem vocês não seria possível a realização desse sonho.

“A persistência é o caminho do êxito.”  
(Charles Chaplin)

## RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar o perfil socioeconômico dos frequentadores bem como suas percepções em relação a Feira de Gado da cidade de Dois Riachos no estado de Alagoas. Compreender a feira do gado e seus frequentadores em seus aspectos e particularidades, é de substancial importância para buscar novas estratégias para a manutenção e impulso de suas atividades. Assim, esse estudo consiste em pesquisa de caráter descritivo exploratório. Foi utilizado os métodos qualitativo e quantitativo, a partir de dados coletados por meio de 53 entrevistas realizadas na Feira de Gado de Dois Riachos. Com o levantamento de informações ao longo da pesquisa e a análise dos dados obtidos, foi possível concluir que a maioria dos negociantes/frequentadores da feira do gado de Dois Riachos são do sexo masculino (79%), tem idade entre 42 e 52 anos (30%) e são analfabetos ou possuem apenas o ensino fundamental incompleto (58%). Outra característica importante é que 58% dos frequentadores da feira tem a agricultura como atividade principal e 66% revelaram que frequentam tanto para comprar como para vender.

**Palavras-chave:** Feira de gado. Dois Riachos. Negociantes.

## **ABSTRACT**

The aim of this study is to identify the socioeconomic profile of the regulars as well as their perceptions in relation to the Feira de Cattle in the city of Dois Riachos in the state of Alagoas. Understanding the cattle fair and its regulars in its aspects and particularities, is of substantial importance to seek new strategies for maintaining and boosting its activities. This study consists of exploratory descriptive research. Qualitative and quantitative methods were used, based on data collected through 53 interviews conducted at the Dois Riachos cattle fair. With the gathering of information throughout the research and the analysis of the data obtained, it was possible to conclude that most of the dealers / regulars at the Dois Riachos cattle fair are male (79%), aged between 42 and 52 years ( 30%) and are illiterate or have only incomplete primary education (58%). Another characteristic is that 58% of the fair's visitors have agriculture as their main activity and 66% revealed that they go there both to buy and to sell.

**Keywords:** Livestock fair. Goers to the fair. Dois Riachos.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Sistema agroindustrial, seus sistemas e fluxos de suprimentos	21
Figura 2	Canal de comercialização dos bovinos no interior de Alagoas	22

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Destino dos animais negociados na Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	26
Gráfico 2	Sexo dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos AL.....	31
Gráfico 3	Idade dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	33
Gráfico 4	Grau de Escolaridade dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	34
Gráfico 5	Município onde residem os frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	35
Gráfico 6	Renda mensal declarada pelos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	36
Gráfico 6	Profissão declarada pelos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	37
Gráfico 8	Intenções dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	38
Gráfico 9	Contagem de animais comercializados (por tipo) na Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	39
Gráfico 10	Assiduidade mensal dos frequentadores ao local da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	40
Gráfico 11	Expectativa quanto à mudança de instalações (local) da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	41
Gráfico 12	Avaliação da localização atual da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	42
Gráfico 13	Avaliação do dia em que são realizadas as atividades na Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	43
Gráfico 14	Avaliação sobre o horário da realização da Feira de Gado de Dois Riachos-AL.....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ADEAL	Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas
AL	Alagoas
GTA	Guia de Trânsito Animal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	13
<b>1.1</b>	<b>Objetivos</b> .....	15
1.1.1	Geral .....	15
1.1.2	Específicos .....	15
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	16
2.1	A importância do agronegócio para a economia local .....	16
2.2	A origem das feiras e sua importância para o progresso das cidades.....	19
2.2.1	As feiras de gado no Estado de Alagoas .....	22
2.2.2	A feira de Gado de Dois Riachos-AL .....	23
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA</b> .....	28
<b>4</b>	<b>PERFIL E PERCEPÇÕES DOS FREQUENTADORES DA FEIRA DE GADO DE DOIS RIACHOS-AL</b> .....	31
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	44
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	46
	<b>APÊNDICE A – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	48

## 1 INTRODUÇÃO

A feira de gado de Dois Riachos, no interior de Alagoas, é considerada uma das maiores e melhores da região, tanto pela localização quanto pela qualidade dos animais comercializados e, ainda, pela variedade de mercadorias encontradas. Sua origem está inerentemente ligada ao povoamento do lugar, que mantém a pecuária como uma de suas atividades essenciais para o desenvolvimento local.

Nesse sentido, Silva Filho e Lages (2018) observam que as cidades do interior de Alagoas preservam como uma das atividades econômicas mais significativas a pecuária, a qual possui suas raízes na concepção do Estado, devido à necessidade da criação de animais pelos senhores de engenho para o auxílio na produção de açúcar e na pecuária. Dessa forma, “os senhores de engenho, necessitando de muitos animais para exercerem várias tarefas nos canaviais passaram a criar cavalos, burros e bovinos” (LIRA, 2007, p.14).

As feiras de animais são tradicionais no interior de Alagoas, onde são chamadas de “feira do gado”, as quais consistem em um comércio muito popular. Ao lado da Feira de Dois Riachos, destaca-se a feira de Canafistula em Palmeira dos Índios, ambas apresentando um grande contingente de visitas, estando Dois Riachos localizado na mesorregião do sertão alagoano, enquanto Palmeira dos Índios se encontra na Mesorregião do agreste alagoano. A diferença se estabelece no bioma caatinga presente no primeiro município, cujo tipo de savana só existe em território brasileiro, já a região do segundo município é de transição entre bioma caatinga e o bioma da mata atlântica (SILVA FILHO; LAGES, 2018).

Diante do exposto, o objeto de estudo deste trabalho é a Feira do Gado de Dois Riachos, tendo como finalidade, traçar o perfil socioeconômico de seus frequentadores, bem como compreender a percepção que estes têm em relação à feira como um todo, além de desenvolver uma linha de raciocínio temporal/histórica acerca das feiras de gado. Discutir sobre esse mercado é de grande relevância tanto para a população local quanto regional, isso posto, do ponto de vista econômico, cultural e social.

Para cumprir tal objetivo, utilizou-se de pesquisas bibliográficas, em materiais já publicados (artigos, revistas, livros e teses) nacionais e internacionais, os quais permitiram a aquisição de conhecimentos essenciais, juntamente com o levantamento de dados e informações que auxiliaram a argumentação, com ênfase no desenvolvimento do tema

proposto, através da análise crítica de todos os aspectos analisados, atentando para as informações e dados coletados, que culminou na construção dos tópicos tecidos dentro do referencial teórico até fundamentar a elaboração das considerações finais, na qual constam os principais pontos que foram observados com o estudo.

Além da introdução aqui apresentada, o desenvolvimento do trabalho envolverá mais um capítulo, onde é apresentado o referencial teórico, que abrange os diversos conteúdos relacionados a importância do agronegócio para a economia com ênfase na movimentação financeira das feiras de gado; assim como desenvolvimento de uma linha de raciocínio temporal/histórica. Por fim, nas considerações finais, são apresentados os resultados da análise crítica dos conteúdos teóricos e dos dados apresentados no decorrer do trabalho.

A escolha de estudar o perfil socioeconômico dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos e as percepções que estes têm em relação a referida feira, justifica-se devido a importância e abrangência que ela tem em relação aos aspectos econômico, cultural e social, portanto, compreender a feira do gado e a visão de seus frequentadores em relação a feira como um todo, é de substancial para buscar novas estratégias para a manutenção e impulso de suas atividades.

Assim, o presente estudo partiu da necessidade de conhecer o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira do gado de Dois Riachos, como também, conhecer suas percepções em relação feira de gado como um todo, tendo em vista a importância do agronegócio para a economia regional e local com ênfase na movimentação financeira das feiras de gado, Assim como a incumbência de desenvolver uma linha de raciocínio temporal/histórica em relação às feiras de gado.

## **1.1 Objetivos**

### 1.1.1 Geral

- Identificar o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos-AL

### 1.1.2 Específicos

- Analisar a importância do agronegócio para a economia local, com ênfase na movimentação financeira do mercado organizado através das feiras de gado;
- Desenvolver uma linha de raciocínio temporal/histórica acerca das feiras de gado, em níveis nacional, regional e local;
- Traçar o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira do gado de Dois Riachos-AL.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

O referencial teórico aqui apresentado abordará a importância do agronegócio para a economia local, com ênfase na movimentação financeira do mercado organizado através das Feiras de Gado; além de desenvolver uma linha de raciocínio temporal/histórica acerca das feiras de gado, em níveis nacional, regional e local.

### **2.1 A importância do agronegócio para a economia local**

Nos últimos anos, muito se ouviu falar no agronegócio como um dos gigantes, responsáveis por movimentar a economia de um país, gerar renda, emprego e garantir o abastecimento alimentar no mundo todo. No Brasil, o agronegócio é responsável por uma expressiva participação na economia. De acordo com o portal ECOAGRO (2019), só no ano de 2012, o setor do agronegócio foi responsável por uma movimentação em 22,15% do Produto Interno Bruto (PIB). Isso corrobora, portanto, para um aquecimento da economia como um todo.

De acordo com a ECOAGRO (2019), a produção agroindustrial é responsável por apresentar o país como um dos maiores do mundo no setor. Tendo sido, um dos principais, na exportação de café, açúcar, laranja, carne bovina e aves, cana de açúcar e etanol, além da soja, é claro. O que colabora para que o país esteja à frente, no que compete ao agronegócio é sem dúvidas as características que este apresenta.

Nesta perspectiva, Pacheco, et al., (2012, p.5), nos mostram que “o Brasil é considerado o celeiro do mundo, por ter em mãos um solo de qualidade, clima favorável e grande mão de obra”. Destaca-se, portanto, como importância do setor, sua influente participação, no Produto Interno Bruto (PIB), responsável por gerar 37% das vagas de emprego no país, garantir que 39% dos produtos sejam exportados, além de gerar uma movimentação de aproximadamente 79 bilhões de dólares (ECOAGRO, 2018).

É importante ressaltar, que o agronegócio é um setor que requer altos investimentos, quando a produção é em larga escala, para garantir que o mesmo tenha giro e gere benefícios, o governo tem sido um dos principais responsáveis por investir e garantir, através do crédito rural, que os produtores do setor tenham condições favoráveis de produção, sobretudo, no que diz respeito aos produtores de pequeno e médio porte, entretanto, os grandes produtores ainda são um dos grandes beneficiados com financiamento público. (TALIARINE; RAMOS;

FAVORETTO, 2015).

Desde o último século, ocorreram transformações tecnológicas nas sociedades, os quais foram responsáveis por alterar o funcionamento de diversas instâncias, inclusive a do mundo rural, como o já conhecido êxodo. De acordo com Araújo (2017) “houve um aumento de cinquenta pontos percentuais de indivíduos residentes no meio urbano no país”. Não obstante, é notório que um alto percentual da produção pecuária deriva dos pequenos produtores, uma vez que 70% da alimentação disponibilizada no mercado interno vem da agricultura familiar, onde a maioria esmagadora são de pequenos agricultores com área de até 10 hectares, conforme dados do Censo Agropecuário de 2006, reforçado pelo Censo Agropecuário de 2017(IBGE).

Atualmente, mediante tais transformações, têm-se a necessidade de maiores produções para satisfazer a nova e crescente demanda do meio urbano. Com isso, a agricultura passa a receber mais influência de serviços e equipamentos de outros setores. Essa necessidade ocorre não somente antes, mas também depois da produção, com a demanda por armazéns, infraestrutura, transporte, mão de obra, entre outros fatores que servem como um suporte para os agricultores perpassarem sua produção. Nesse sentido, “o conceito de setor primário perdeu seu sentido, porque deixou de ser somente rural, ou somente agrícola, ou somente primário”. (ARAÚJO, 2007, p.15).

O mercado é um dos principais aspectos abordados nas pesquisas econômicas, as quais caracterizam a continuidade da economia capitalista. Nesse aspecto, Adam Smith é considerado um dos principais nomes da economia moderna, bem como Léon Walras e Alfred Marshall, que figuram entre a teoria neoclássica. Outros autores se debruçaram sobre a questão do mercado, considerando-o como um eficiente alocador de recursos do sistema econômico, mesmo que apresente certos problemas a serem discutidos (SILVA FILHO e LAGES, 2018).

Para o desenvolvimento de políticas e estratégias mais previsíveis e eficientes, para autoridades públicas e privadas, a compreensão do funcionamento do agronegócio é fundamental, uma vez que ele é imprescindível para sua composição e suas inter-relações.

Outro ponto fundamental a ser compreendido para o funcionamento do agronegócio é o montante da produção agropecuária, denominado de “antes da porteira”, e o processo denominado “dentro da porteira”, que consiste na produção propriamente dita, além da jusante da produção agropecuária, denominada de “depois da porteira” (ARAÚJO, 2007). A

jusante da produção ou “depois da porteira” diz respeito à industrialização, ao armazenamento, entre outros.

Batalha afirma que “de um ponto de vista mais pragmático, uma das formas de visualizar o sistema agroindustrial é considerá-lo composto, em sua estrutura principal, por três macro segmentos– ou subsistemas – distintos” (2009, p. 15).

Os macros segmentos, que de forma mais pragmática daria a possibilidade de compreender sistema agroindustrial, consistem no macro segmento rural, correspondentes às iniciativas com intuito de organizar a atividade agropecuária. O segundo macro segmento diz respeito à transformação de matéria-prima do setor agrícola de iniciativas industriais. O terceiro macro segmento consiste nas ações de compra e venda efetuadas como varejo ou atacado (BATALHA, 2009).

O cerne da produção agropecuária se encontra na comercialização, uma vez que é onde o trabalho desenvolvido para minimizar os custos conquistados na produção e para aumentar a produtividade poderá se efetivar. Nestes termos, o surgimento de perdas em uma comercialização deficitária, podem impactar de forma negativa, impossibilitando a viabilidade da continuidade da produção. Por isso, a comercialização consiste em uma atividade gerencial essencial (BATALHA, 2012).

A demanda por produtos agroindustriais, possuem de certa forma, estabilidade, ainda que esse fator não se aplique à oferta dos produtos agrícolas. Estes consistem em insumos essenciais, representando uma necessidade de insumos agrícolas para a comercialização dos produtos agroindustriais, como em casos de oferta de vacas leiteiras ou demanda de leite.

Embora o senso comum aponte para comercialização somente como a venda propriamente dita de um determinado produto, esse fenômeno só se observa se a análise estiver no limiar de uma organização. No que concerne à cadeia produtiva, não é correto seguir esse raciocínio, sendo fundamental ampliar a compreensão de comercialização e acrescentar a transmitância do produto pelas distintas e várias etapas do processo produtivo (BATALHA, 2012).

No Brasil existem 4,1 milhões de pequenos produtores rurais, os quais são responsáveis por gerir aproximadamente 84% das propriedades do país, eles pertencem às cadeias curtas, ou seja, abastecem as feiras e os supermercados, que é responsável por 5% do PIB brasileiro.

## 2.2 A origem das feiras e sua importância para o progresso das cidades

O advento das cruzadas foi substancial para as atividades comerciais evoluírem, favorecendo assim o surgimento e desenvolvimento das cidades e do comércio, assim sendo, as famílias levavam seu excedente para trocar por outros produtos em alguns pontos estratégicos, onde tinha movimentação de pessoas com as mesmas intenções, logo, as pessoas que participavam dessas atividades passaram a construir estabelecimentos e moradias próximo a esses locais e assim surgiram muitas cidades (SOUTO MAIOR, 1978).

A história das feiras surge com a formação das cidades na Idade Média, a maior parte da população da Europa ocidental vivia no campo, isso acabou gerando a redução da vida urbana e a diminuição da atividade comercial, e foi a partir das Cruzadas, no século XI, é que essa realidade começou a se transformar, o movimento provocado pelas Cruzadas trouxe o crescimento das rotas comerciais entre o Oriente e o Ocidente, pelo mar Mediterrâneo, assim como o aumento das rotas localizadas no interior da própria Europa, a intensa atividade comercial, por sua vez, favoreceu o desenvolvimento das cidades e do comércio, com isso a formação das novas cidades provocaram profundas mudanças no cenário europeu (SOUTO MAIOR, 1978, p.190).

Portanto, pode-se afirmar que as feiras remontam ao mundo antigo, foram de suma importância para a formação e desenvolvimento das cidades da Idade Média até a Idade Moderna, isso porque os comerciantes de várias partes do mundo, costumavam se reunir em um local para vender ou trocar seus produtos. Dessa forma, as feiras serviam como um intercâmbio entre as nações e estruturou os efetivos blocos econômico da Europa ocidental, em consequência disso formaram-se povoados e posteriormente cidades, como destaca Souto Maior:

Que as influências das atividades comerciais de Bizâncio foram vis não somente para a Idade Média, mas até para a Idade Moderna, pois o renovado contato comercial com o Oriente foi uma das causas principais do aparecimento de muitas cidades do Ocidente Europeu e a concorrência comercial estimulou os descobrimentos e a expansão da civilização Europeia no século XVI (SOUTO MAIOR, 1978, p.190).

Basicamente, até os anos 1930, as pessoas viviam praticamente em terras de grandes latifundiários, ou em suas propriedades, que eram autossuficientes. Pós anos 1930, o Brasil inicia fortemente um processo de criação de mercado interno com migração do campo para as zonas urbanas. Na publicação *Visão 2030 – O Futuro da Agricultura Brasileira*, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa, p.41, 2018) aponta “um fato social típico das

regiões rurais brasileiras, o qual acarreta inúmeras consequências para a organização da economia e da sociedade como um todo. A partir da década de 1950, migrações rurais, destinadas sobretudo às cidades, ocorreram de forma intensa.” Todavia, nem todos foram em busca de melhoria de vida nas cidades, uma boa parte escolheu como destino outras regiões rurais, principalmente as regiões do Centro-Oeste e Norte do Brasil. (Embrapa 2018).

Todavia, as feiras serviam como um meio para escoar a produção dos produtores, e, também um local para encontrar os produtos que não eram produzidos em suas propriedades ou nas propriedades/terras de seus patrões e os insumos para a produção agrícola. Destarte, as feiras são fenômenos socioculturais, relacionadas a um setor econômico, em geral ocorre periodicamente, em um local pré-determinado, que ofereça espaço e estrutura adequados para o bom andamento das atividades da feira, é um modelo de evento caracterizado pela exposição de produtos com o intuito de comercialização, realizada pelos comerciantes.

Posto isso, nesses locais, os mercadores se reúnem para comercializar seus produtos, os vendedores expõem suas mercadorias ou serviços com um valor determinado pelo mesmo, esse valor pode mudar durante as negociações e, geralmente ao final da negociação o produto acaba sendo cedido por um valor menor do que o pedido no início da negociação. Os compradores buscam um produto com um valor acessível a sua renda, também frequentam o local visitantes que tem apenas a curiosidade de conhecer o funcionamento do mercado ou até mesmo a cultura local.

As feiras, não somente tem sua função econômica, mas, ainda engloba o divertimento em seu acontecimento. Considera ainda, as feiras como uma economia de grande porte e decisiva para o desenvolvimento do capitalismo nas regiões onde se instalam. Ainda segundo Souto Maior, a origem da feira é muito mais antiga que o renascimento comercial ocorrido na Europa no século XI, onde se deu o grande desenvolvimento das trocas.

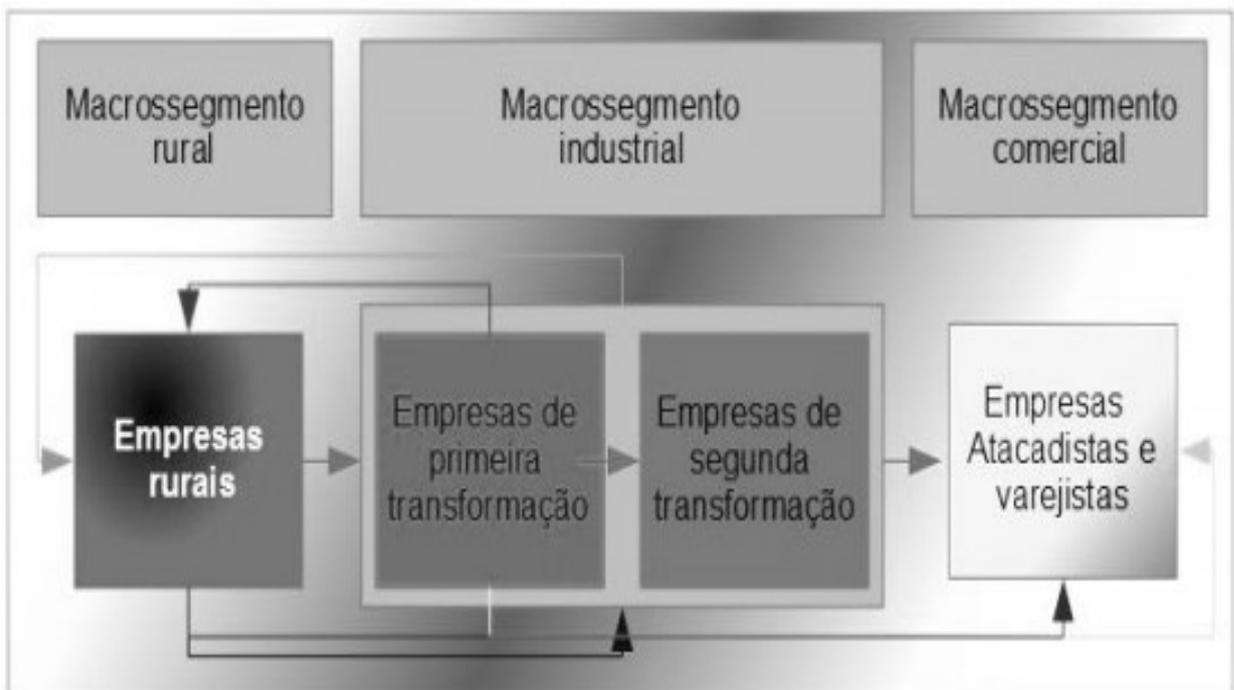
Por conseguinte, os produtores rurais conduziam seu gado para estes locais, muitas vezes apenas com o intuito de mostrar para outros produtores, para que estes os avaliassem, pois a verdadeira intenção era causar inveja em outros negociadores.

E a feira era ainda uma exposição para os homens rurais, enquanto produtores de pecuária, pois muitas vezes levava-se o gado às feiras apenas para mostrar, em efeitos de despiques e de emulação social, sem intenção de venda, aproveitando para uma avaliação do produto conseguido. (ALVES, 2014, p.156)

Assim sendo, os produtores quando começaram a levar seu gado para a feira, a intenção era apenas se exibir perante a sociedade, sem a intenção de negociá-lo, então, havia nestes locais uma espécie de competição para observar quem teria adquirido o melhor animal.

Ao analisar o mercado da feira de gado, pode-se perceber que ele abrange outros mercados no interior de uma estrutura de cadeias produtivas e seus macrosegmentos. Para Batalha (2009), o primeiro macrosegmento diz respeito às iniciativas empreendidas para a formação de toda a atividade agropecuária, a produção, enquanto o segundo macrosegmento corresponde à transformação de matéria-prima do setor agrícola em produtos agroindustriais. O terceiro macrosegmento constitui-se das ações de compra e venda efetuadas como varejo ou atacado. O primeiro macrosegmento consiste na porteira, enquanto os demais são pós-porteira (Figura 1).

**Figura 1-Sistema agroindustrial, seus sistemas e fluxos de suprimentos**



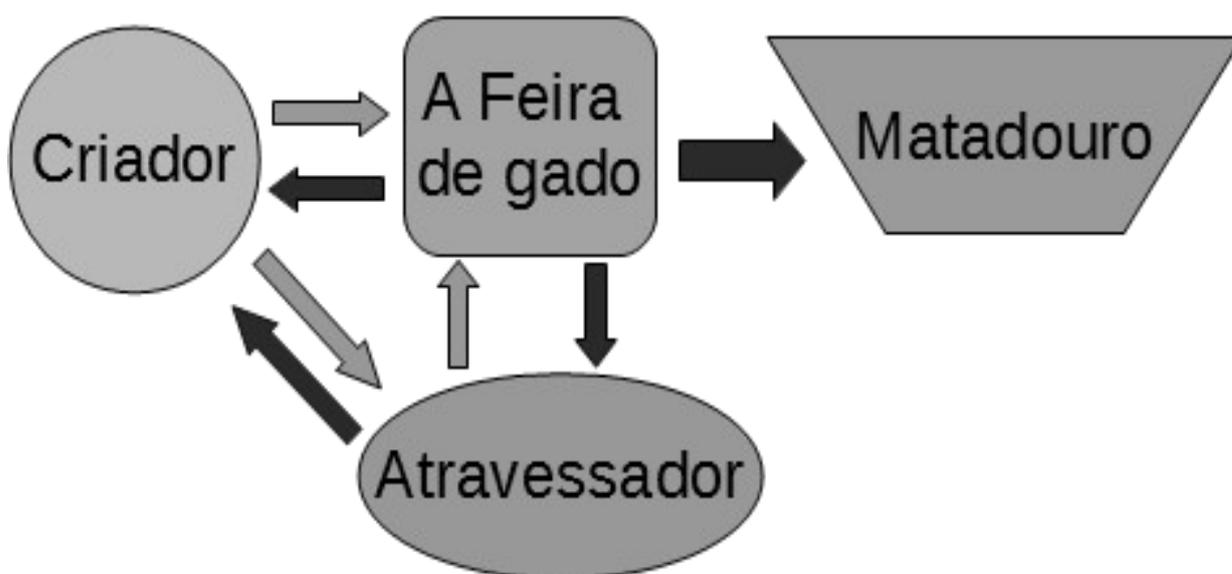
Fonte: SILVA FILHO; LAGES, 2018.

Com as transformações ocorridas no sistema de transporte, reduziu-se o tempo gasto com condução do gado e mercadorias, fator que contribuiu para elevação do lucro do fazendeiro e do negociante (MAIA, 2011). Entretanto, as feiras não constituem mais somente um local para o comércio de gado, uma vez que houve uma queda no comércio regional devido às várias transformações tecnológicas que permitem, por exemplo, que carnes já abatidas sejam transportadas em veículos frigoríficos para lugares antes considerados muito distantes. Com isso, houve mudanças nas feiras de gado, mesmo que essas continuem ocorrendo semanalmente e reunindo indivíduos interessados no negócio rural da cidade (MAIA, 2007).

### 2.2.1 As feiras de gado no Estado de Alagoas

É possível afirmar que as feiras de gado do interior de Alagoas possuem três possíveis tipos de compradores, os quais se classificam de acordo com suas finalidades, sendo elas: abate, comércio ou recria. Desse modo, pode-se observar como é realizado o canal de comercialização e as propriedades favoráveis para o desenvolvimento desse sistema econômico (Figura 2) (SILVA FILHO; LAGES, 2018).

**Figura 2-Canal de comercialização dos bovinos no interior de Alagoas**



Fonte: SILVA FILHO; LAGES, 2018.

Observa-se um dos meios de canal de comercialização de bovinos popular no interior de Alagoas, em que há a presença dos três perfis de compradores, bem como o fluxo de compras e vendas. É importante notar que os compradores que frequentam as feiras de animais a enxergam como fundamental para suas atividades, ela consiste em um dos pontos principais das transações econômicas e dos fluxos dos mercados, configurando-se como uma representação em que os agentes participantes utilizam somente essa dinâmica, como observa Machado Filho (1994).

Há diversos tipos de animais, com raças distintas. Do lado exterior das feiras de gado se encontram animais como burros e cavalos, amarrados nas cercas dos currais, utilizados no transporte. Trata-se de um evento, como se observa, que reúne pessoas pertencentes ou interessadas em práticas rurais.

Os homens na feira de gado geralmente usam chapéus, calçam botas, seguram uma varinha que serve para tocar, ou, como eles dizem, “cutucar” os animais e alguns ainda possuem telefone celular. Entram nos currais quando querem examinar os animais e sempre cumprimentam uns aos outros. Distribuem-se em círculos em torno dos currais ou dos animais onde travam longas conversas (MAIA, 2007, p.23).

Os frequentadores das feiras de gado possuem alguns costumes e características específicas, como usar chapéus ou bonés para se protegerem do sol, andam com uma vara, já que ela ajuda a conduzir os animais na feira para exibi-los para os compradores, para direcioná-los para os currais ou para os caminhões de carga, há aqueles que residem relativamente próximo a feira que conduzem os animais de suas propriedades até a feira com o auxílio da varinha e de cavalos ou se tratando de poucas cabeças somente a varinha é suficiente. Quem frequenta a feira do gado conseqüentemente faz amizades, por isso gostam se reunirem nos próprios currais ou em volta deles, também nos quiosques ao redor da feira para conversarem.

### **2.2.2 A Feira de Gado de Dois Riachos-AL**

Dois Riachos é uma cidade localizada no sertão de Alagoas, com 10.880 habitantes, dos quais 5.795 residem na zona rural, segundo dados do censo do IBGE do ano 2010. O local onde hoje se localiza a cidade passou a se desenvolver com a chegada de Miguel Vieira de Novais, em 1907, nesta época já existiam alguns moradores nas redondezas, e até por volta de 1940 o local era conhecido como Sítio Garcia (BRAZ, BRAZ, 2017).

As feiras surgem da necessidade que os homens têm de comprar, vender e trocar produtos de diversos tipos, atraindo pessoas residentes em locais distantes para o ponto central de comercialização, sendo essa atividade um costume muito antigo (MOTT, 1969)

Como visto, anteriormente, a origem de muitas cidades está inerentemente ligada ao acontecimento das feiras. Por conseguinte, a origem e o desenvolvimento da cidade de Dois Riachos não é diferente e se deu a partir da realização da feira livre no local.

Segundo Braz e Braz (2017), isso ocorreu por volta de 1930, em decorrência das obras para a construção de uma estrada, a atual BR-316, uma Feira foi idealizada pelo senhor Júlio Lima, onde hoje se localiza a Praça da Independência e, por muito tempo foi o único fator econômico do lugar.

A referida feira era bem movimentada, já que, pessoas de toda a região compareciam para comercializar seus produtos. No final da década de 1930 tornou-se Povoado Garcia e somente em oito de julho de 1960 foi emancipado como município Dois Riachos, seu primeiro prefeito foi Tibúrcio Soares da Silva, nomeado temporariamente pelo Governador do Estado até a realização das eleições. (BRAZ, BRAZ, 2017)

Miguel Vieira construiu uma espécie de mercearia e uma hospedaria, para atender viajantes e trabalhadores da construção de uma estrada, o comércio foi construído onde hoje fica localizada a Praça da Independência, e a partir daí o local passou a se desenvolver atraindo mais investidores para a localidade (BRAZ, BRAZ, 2017).

Logo, com novos moradores no local, por volta de 1930, e chegando ainda mais trabalhadores, para operar na construção da estrada. Júlio Firmino que chegara na localidade trazendo mais operários, teve a ideia de realizar uma feira livre, a qual estimulou a economia local, uma vez que, muitas pessoas passaram a frequentar o lugar, para vender e comprar produtos, isso também atraiu mais pessoas dispostas a fixar moradia e iniciar novos pontos comerciais no local (BRAZ, BRAZ, 2017).

A feira de gado teve início também por essa época, no final da década de 1930. Era realizada aos domingos e seu fundador pode-se dizer assim, foi o senhor Manoel Urbano. Ele abatia de três a quatro bois próximo de um açude. No local existia apenas um pequeno cercado onde se colocavam os animais até a hora do abate, e no dia seguinte o local servia para a comercialização de gado bovino e outros animais vivos. Desse modo teve início a feira do gado em Dois Riachos (BRAZ, BRAZ, 2017).

A partir de 1960 quando houve a emancipação política e o local deixou de se chamar Povoado Garcia e foi denominado de Município de Dois Riachos, o dia da feira mudou para o dia de quarta-feira, atendendo a pedidos dos católicos, pois o barulho da feira atrapalhava as atividades religiosas.

Logo, a Feira de Gado de Dois Riachos passou a se destacar, e, a partir de 1982, quando o então prefeito, Sebastião Braz, desativou o antigo matadouro e construiu outro às margens do Rio Dois Riachos, além disso, construiu novas instalações para o funcionamento da feira de gado próximo ao novo matadouro municipal. Daí em diante, a feira cresceu bastante, aumentou o número de animais comercializados na feira, atraindo comerciantes das redondezas e até outros Estados, contribuindo assim com o crescimento econômico do município (BRAZ, BRAZ, 2017)

A história da cidade e do seu crescimento está intrinsecamente ligado às atividades agrícolas, como toda cidade do interior do nordeste e, também às atividades pecuária, que se sobressaem até hoje na cidade como uma importante variável econômica do local e da região: A Feira de Gado da cidade.

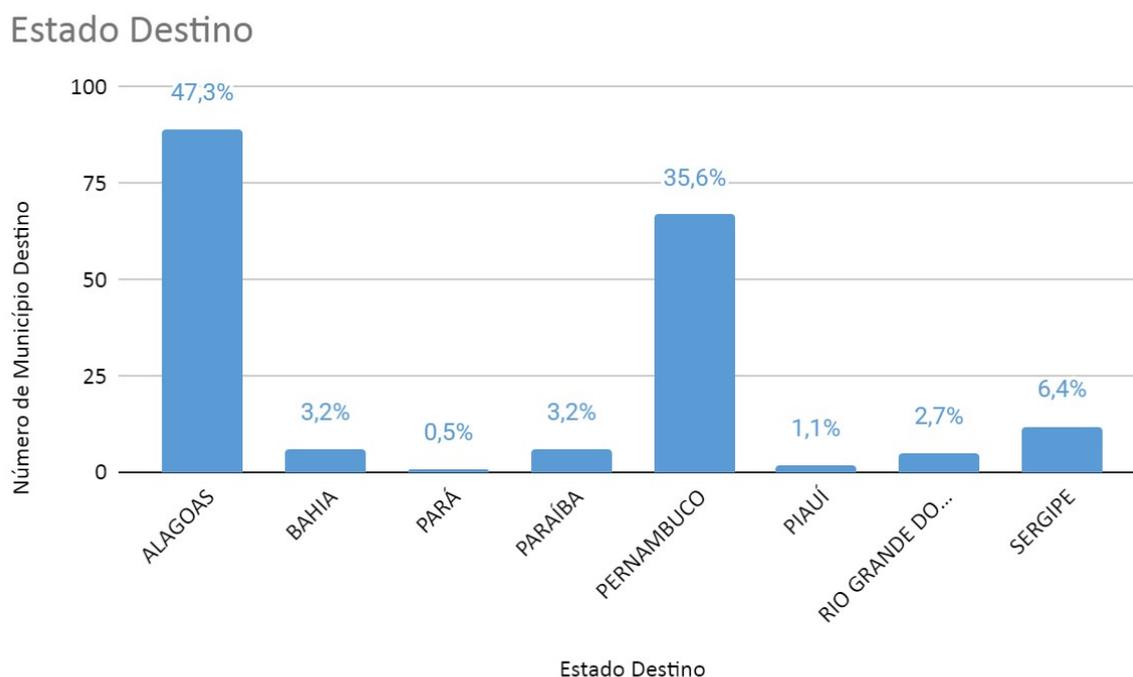
Com o crescimento do quantitativo de animais e comerciantes na feira, o espaço ficou pequeno para absorver tamanho aumento e, não sendo possível expandir os currais, devido às aglomerações de casas e quiosques de alvenaria construídos em volta do curral, por esse motivo, em 2012 a feira passou a ser realizada em um local locado, um parque de vaquejada, no qual foram feitas algumas alterações para poder receber os animais e comerciante, porém, o local não atendia completamente as exigências sanitárias para a realização da feira de gado.

A Feira de Gado de Dois Riachos é um espaço onde se expõe, vende e compra animais. Lá é possível encontrar vários tipos de animais como bovinos, caprinos, ovinos, suínos e equinos; no entanto, o principal produto é mesmo bovino. Em torno da feira também podem ser encontrados equipamentos agrícolas, bancas vendendo botas, chapéus, além de barracas onde se comercializam refeições como: café da manhã e almoço. Paralelamente ao comércio da feira do gado existe ainda locação de veículo para o transporte dos animais comercializados na feira.

Essa feira tem mais de cinquenta anos e atrai comerciantes e compradores de várias

idades, tais como Santana do Ipanema, Cacimbinhas, Palmeira dos Índios, Arapiraca, Poço das Trincheiras, e muitas outras e até de outros estados como Pernambuco e Sergipe.

**Gráfico 1 – Destino dos bovinos negociados na Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2013 a 2018)**



Fonte: ADEAL, 2019

Ao analisar o destino dos animais negociados na feira de gado de Dois Riachos, entre os anos de 2013 e 2018, os resultados mostram que 47,3% dos municípios que recebem os bovinos negociados na feira permanecem ao Estado de Alagoas totalizando 89 municípios, 35,6% teve como destino 67 municípios pertencentes a Pernambuco, ao passo que Sergipe obteve um percentual de 6,4% totalizando 12 municípios, enquanto o restante dos animais tiveram como destino os municípios dos seguintes Estados: Bahia, Paraíba, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte. Ao todo, foi possível contabilizar 188 municípios no referido intervalo de tempo, sendo que, os municípios de Santana do Ipanema, Olivença, Águas Belas, Estrela de Alagoas e Arapiraca, respectivamente, foram os que mais se destacaram. Vale salientar que o município que recebeu o maior quantitativo de animais foi Santana do Ipanema com um percentual de 14%, o dobro do percentual de gado recebido pelos outros municípios.

Logo, é possível constatar que a tradicional Feira de Gado de Dois Riachos é de grande importância econômica, não somente para o próprio município, mas também, para outras cidades circunvizinhas. Os produtores têm na feira um meio para escoar sua produção em conjunto com a viabilidade de adquirir outros animais e/ou produtos comercializados na feira. Além do mais, a supracitada feira reúne tradição, cultura e economia, uma vez que, acontece desde que os primeiros habitantes chegaram ao local, sendo considerada um patrimônio pelos moradores do município e pelos que frequentam a feira, a qual, movimenta economia local e regional. “Segundo o secretário Álvaro Vasconcelos, a feira de gado de Dois Riachos movimenta, semanalmente, cerca de R\$ 2 milhões. reunindo produtores rurais e pecuaristas tanto de Alagoas, quanto de outros Estados, na venda de bovinos, equinos, suínos, ovinos, de ração, sementes e grãos diversos.” (Carvalho, 2017).

### 3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para alcançar os objetivos deste trabalho foi a qualitativa, ou seja, foram utilizados tanto métodos qualitativos quanto quantitativos, para uma análise mais explanada do tema. Dessa forma, o principal objetivo deste trabalho foi descobrir novas informações sobre a feira do gado de Dois Riachos-AL a partir de uma investigação.

A pesquisa aplicada de caráter exploratório, segundo Gil (2002), permite evidenciar o problema uma vez que existe um contato maior com o tema, podendo incluir levantamento bibliográfico ou entrevistas. Sendo capaz de assumir a condição de pesquisa bibliográfica e estudo de caso.

A pesquisa também se utilizou do método descritivo, que visa não só relacionar as variáveis de análise central, bem como subsídios de informação que possam servir de diretrizes para ações de transformação da realidade. Através desse método podemos analisar, observar, registrar e correlacionar as variáveis que abrangem as ocorrências, no entanto sem controlá-las. As ocorrências são estudadas sem a interferência do pesquisador que “procura descobrir, com a precisão possível, a frequência com que um fenômeno ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e características” (CERVO; BERVIAN, 1983, p. 55).

A análise também utilizou estatística descritiva para o estudo dos dados socioeconômicos dos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos, obtidos através de entrevistas realizadas na feira com questões previamente elaboradas, com o intuito de obter as seguintes informações: sexo, idade, escolaridade, município onde reside, renda, ocupação, para que frequenta a feira, qual a percepção dos frequentadores da feira em relação a estrutura e localização atuais do espaço onde é realizada a feira; em relação ao dia de realização, o horário e a regularidade em que ela acontece.

Para melhor compreender as informações obtidas com os questionários, foi utilizado o programa Excel, para analisar os resultados e para a elaboração dos gráficos. Os dados foram organizados da seguinte maneira; as variáveis estão nas colunas e as informações de cada entrevistado em cada uma das linhas. Foram analisadas 15 variáveis, todavia, algumas de caráter qualitativo e outras de cunho quantitativo.

Devido à natureza da proposta, recorre-se metodologicamente a revisão bibliográfica para a promoção de um estudo descritivo, fundamentado em artigos científicos, obras completas e demais produções que se mostrem pertinentes à pesquisa.

Para analisar o perfil socioeconômico dos frequentadores da Feira do Gado de Dois Riachos-AL, foi realizada uma pesquisa de campo, na qual, foram aplicados questionários compostos por 14 questões, para uma amostra de 53 pessoas (frequentadores da feira) de maneira aleatória. A aplicação dos questionários foi realizada nos dias 09 e 16 do mês outubro de 2019 obtendo desta forma os dados primários. Para José Filho (2006, p.64) “o ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos”.

Para isso, foi feito um estudo de caso sobre a feira livre de gado, para melhor compreensão de seu funcionamento, com visitas de campo para compreender o funcionamento da feira de gado de Dois Riachos. Sobre o tema YIN (2015, p.17) expõe que “O estudo de caso, é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de mundo real, especialmente quando os limites entre o fenômeno poderem não ser claramente evidentes.” desse modo, o estudo de caso torna-se essencial para que novas descobertas sejam feitas, dado o fato de poder explorar casos particulares com profundidade para melhor compreender seu contexto, além de descrevê-lo na sua real dinâmica.

Para melhor agregar as informações obtidas através das entrevistas do estudo, buscou-se dados complementares através de pesquisa bibliográfica, a partir de autores que discutem a economia regional, economia rural, desenvolvimento local e desenvolvimento rural. Foi utilizada também análise documental, na qual foi possível entender o contexto econômico da feira, a partir dos dados secundários disponibilizados pela Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (ADEAL).

Nesse sentido, os resultados a seguir serão apresentados de forma qualitativa e quantitativa, a partir de coletas de informações primárias e secundárias, incluindo ADEAL, pesquisas bibliográficas, de materiais já publicados como artigos, revistas, livros e teses, nacionais.

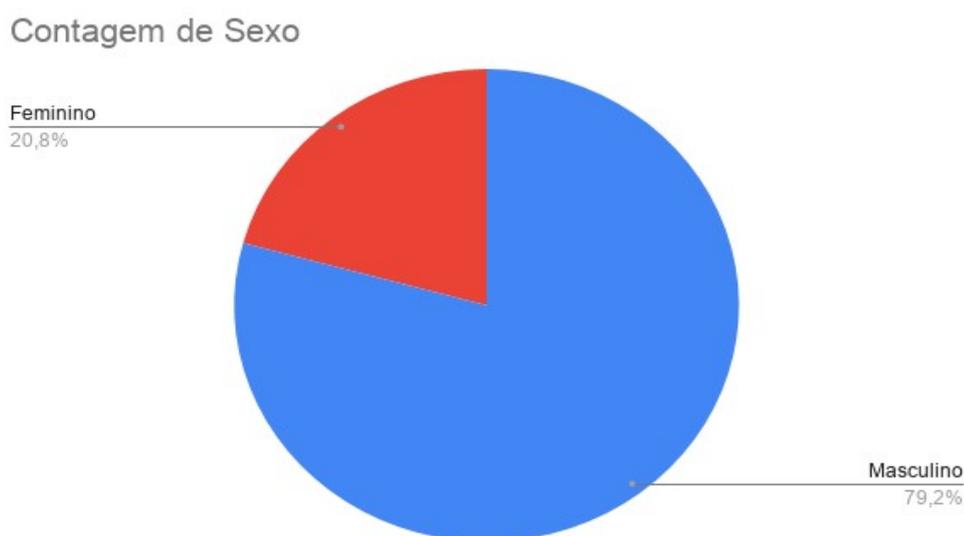
A planificação da pesquisa, inclui em primeiro lugar, o levantamento dos dados secundários, para posteriormente contato com as fontes primárias, a fim de promover a coleta de dados em campo, onde foram aplicados questionários, entrevistas aos frequentadores da

feira. Além do mais, é importante ressaltar que os instrumentos de pesquisa foram aplicados de maneira planejada, com visita a campo, elaboração de questionário, o qual foi aplicado a uma amostra de pessoas escolhidas aleatoriamente.

#### 4 PERFIL E PERCEPÇÕES DOS FREQUENTADORES DA FEIRA DE GADO DE DOIS RIACHOS-AL

Para traçar o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira do gado de Dois Riachos, foram entrevistadas 53 pessoas (frequentadores da feira), as quais responderam um questionário previamente elaborado, contendo questões abertas e fechadas sobre variáveis socioeconômicas dos indivíduos que habitualmente frequentam o local, além de questões envolvendo a estrutura física da feira.

**Gráfico 2 – Sexo dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**

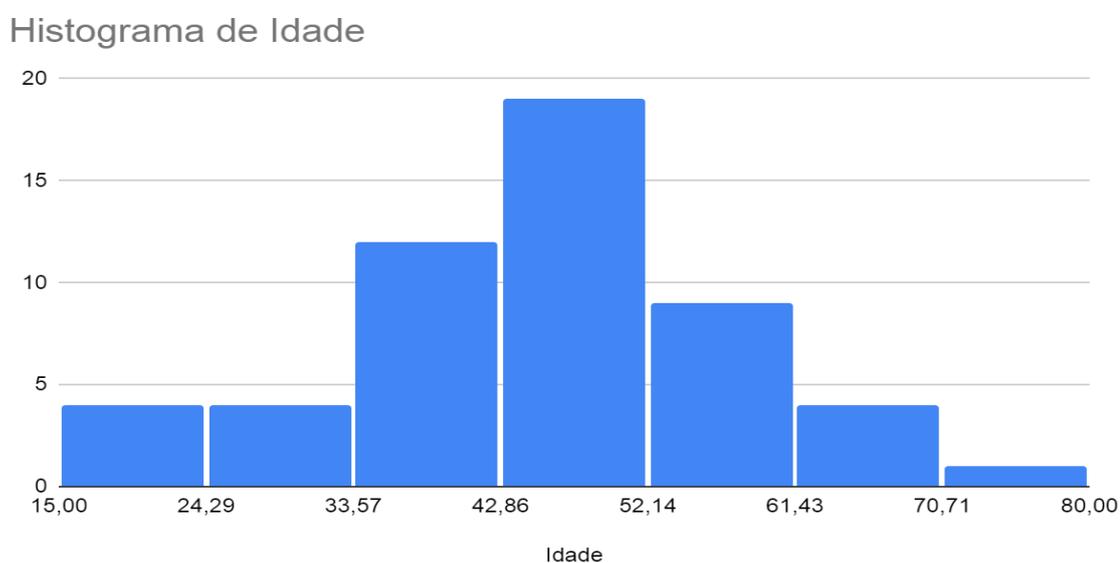


Fonte: elaborado pela autora, 2019

Observa-se que na amostra de pessoas entrevistadas 79,2 % dos frequentadores da feira são do sexo masculino e 20,8% são do sexo feminino. Esse percentual possivelmente se dá devido ao tipo de atividade desenvolvida na feira, que em sua maioria é o manejo de animais de grande porte. No caso da feira de Dois Riachos são os bovinos. Um fator importante e que contribui para esse resultado é que em Alagoas 77% dos estabelecimentos agropecuários são chefiados por homens e 23 % por mulheres, vale ressaltar, que as mulheres estão ocupando cada vez mais o cargo de chefe nesses estabelecimentos, em 2006 as mulheres administravam 16,68% dos estabelecimentos agropecuários, esse percentual aumentou para

23% em 2017. No âmbito nacional 81,0% dos produtores rurais são do sexo masculino e 18,7 do sexo feminino, 20,3% dos estabelecimentos agropecuários são dirigidos por casais, dividindo toda ou parte das responsabilidades relativas ao estabelecimento, segundo o Censo Agropecuário de 2017.

**Gráfico 3 – Idade dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**

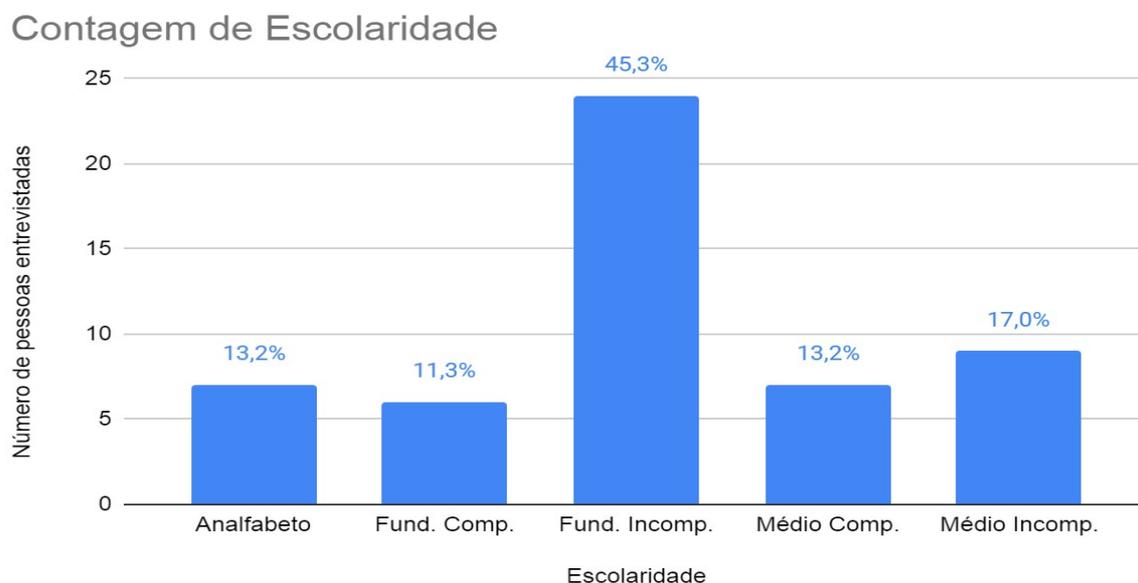


Fonte: elaborado pela autora, 2019

Quanto à idade, os resultados dos questionários mostram que a maioria dos frequentadores da feira têm entre 42 e 52 anos de idade. Porém, é possível encontrar desde crianças que acompanham seus pais para ajudá-los e ainda aprender desde cedo como funciona a feira ou porque gostam mesmo de observar os animais, e também idosos com 80 anos ou mais que frequentam a feira, tanto para negociar quanto para passear e encontrar os amigos e entre outras coisas mais. Segundo dados do Censo Agropecuário de 2017 a maioria dos produtores agropecuários de Alagoas têm entre 45 e 54 anos, sendo que 17.915 são homens e 5.091 mulheres, para mais, também foi possível constatar que 21% dos produtores rurais do município de Dois Riachos têm entre 45 e 54 anos. Dessa forma, esses dados

reforçam as informações obtidas na pesquisa realizada na feira de gado de Dois Riachos-AL

**Gráfico 4 – Grau de Escolaridade dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**



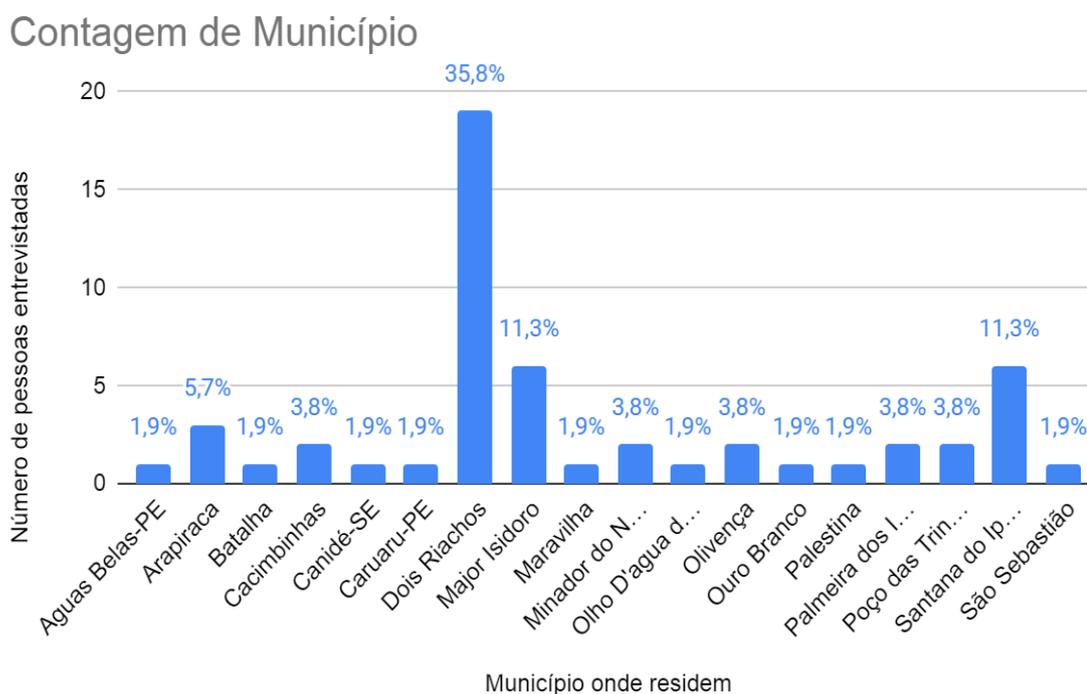
Fonte: elaborado pela autora, 2019

Em relação à escolaridade, 45,3% dos frequentadores da feira de gado, apresentam o ensino fundamental incompleto e 11,3% fundamental completo. Quanto ao ensino médio, apenas uma pequena quantidade, 13,2% relatou tê-lo concluído, enquanto 17% disseram ter o ensino médio incompleto. o mesmo ocorre em relação ao ensino médio completo com um percentual de 13,2%. De acordo com dados do IBGE em uma pesquisa realizada em 2018, 33,1% dos brasileiros acima dos 25 anos tinham o ensino fundamental incompleto e 8,1 o fundamental completo, em 2019 a região Nordeste a taxa foi de 13,9 %, sendo essa a maior taxa, comparando com as outras regiões do Brasil como Sul e Sudeste que possuem um percentual de 3,3% que chega a ser aproximadamente quatro vezes maior. Já os dados do Censo Agropecuário 2017 apontam que 35% dos produtores agropecuários do município de Dois Riachos nunca frequentou a escola, enquanto 22% frequentou a classe de alfabetização.

Esses dados corroboram com a presente pesquisa, a qual mostra que a taxa dos frequentadores que não concluíram o fundamental é superior aos que concluíram. Dentre estes, uma boa quantidade se encaixa no perfil de analfabeto funcional, ou seja, não conseguem interpretar textos, nem tem habilidades para resolver operações básicas de

matemática, mesmo reconhecendo todas as letras e números, ainda sim, demonstram habilidade em negociar e calcular mentalmente o valor dos animais bem como os lucros das negociações realizadas.

**Gráfico 5 – Município onde residem os frequentadores da feira de gado de Dois Riachos-AL (2019)**

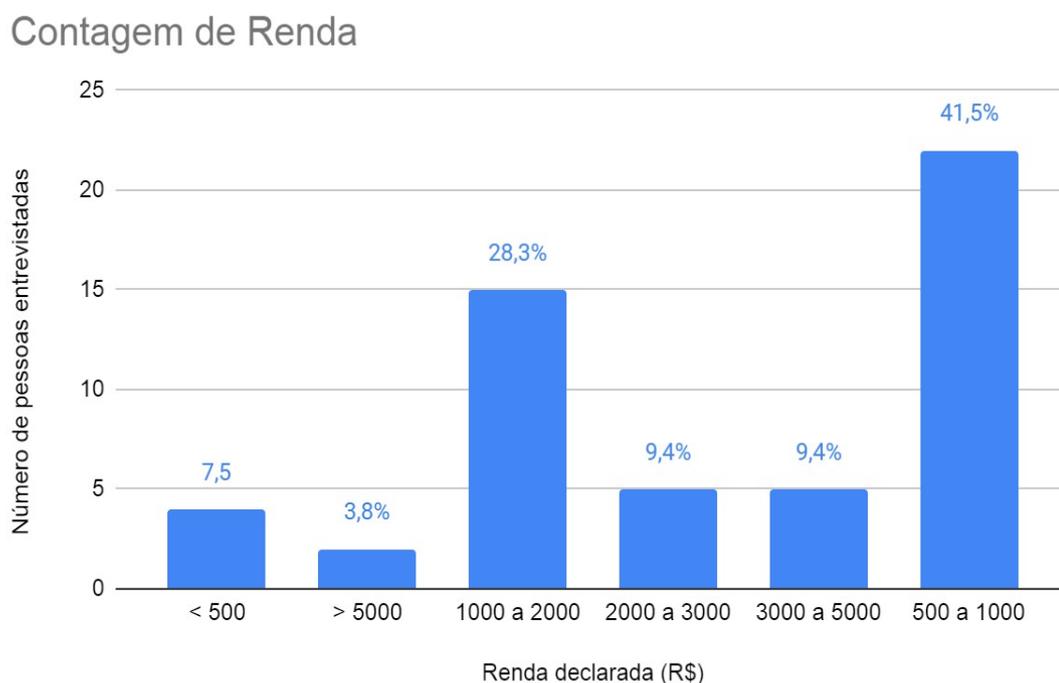


Fonte: elaborado pela autora, 2019

Quanto ao município onde moram 35,8% dos entrevistados declararam ser do próprio município. As outras cidades que se destacaram em relação ao número de frequentadores foram Santana do Ipanema e Major Isidoro ambas com 11,3% ambas fazem divisa com o município de Dois Riachos, o restante dos participantes da pesquisa, pertencem a vários outros municípios da região, todavia, foram identificadas pessoas de outros estados que frequentam a feira do gado semanalmente, tais como, Caruaru do Estado de Pernambuco e Canindé do Estado de Sergipe. Dessa forma, fica confirmado que a Feira de Gado de Dois Riachos é importante para a economia local e regional, visto que, seus frequentadores se deslocam de vários municípios circunvizinhos para negociar ou para outras atividades na

referida feira.

**Gráfico 6 – Renda mensal declarada pelos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

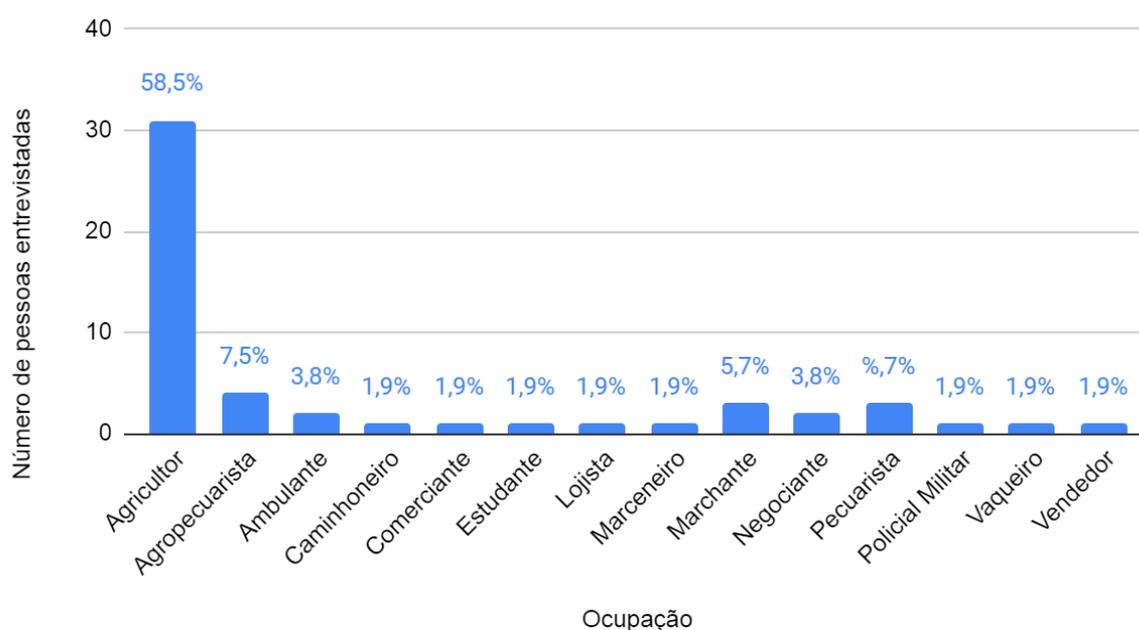
No que diz respeito à renda, as pessoas têm receio em revelar seu faturamento mensal, porém, não se negaram a responder o quesito do questionário que tratava da renda, e ao analisar as respostas dos frequentadores foi identificado que 41,5% deles apresentam renda que varia de R\$500,00 a R\$1.000,00 mensais, 7,5% tem renda menor R\$500,00, 28,3% de R\$ 1000,00 a R\$ 2000,00, 9,4% tem renda que varia de R\$2000,00 a R\$3000,00 ou de R\$3000,00 a R\$5000,00 e apenas 3,8% revelaram ter renda maior que R\$5.000,00 mensais. Assim sendo, os frequentadores da feira de gado de Dois Riachos possuem uma renda compatível com a renda da população brasileira, como mostram os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, a renda média per capita domiciliar em 2019 no Estado de Alagoas foi de R\$730,80, sendo que esse valor representa quase metade do valor da média nacional cujo rendimento domiciliar per capita foi de R\$1.439,00 no mesmo ano, além de ser inferior

ao salário mínimo vigente de R\$998,00, no entanto, esse não é um fato exclusivo do Estado alagoano pois metade da população brasileira mais pobre, mais de 100 milhões de pessoas viviam com R\$ 413,00 por mês em 2018. Esses dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), que trata de todas as fontes de rendimento divulgada pelo IBGE.

**Gráfico 7 – Profissão declarada pelos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**

### Contagem de Ocupação



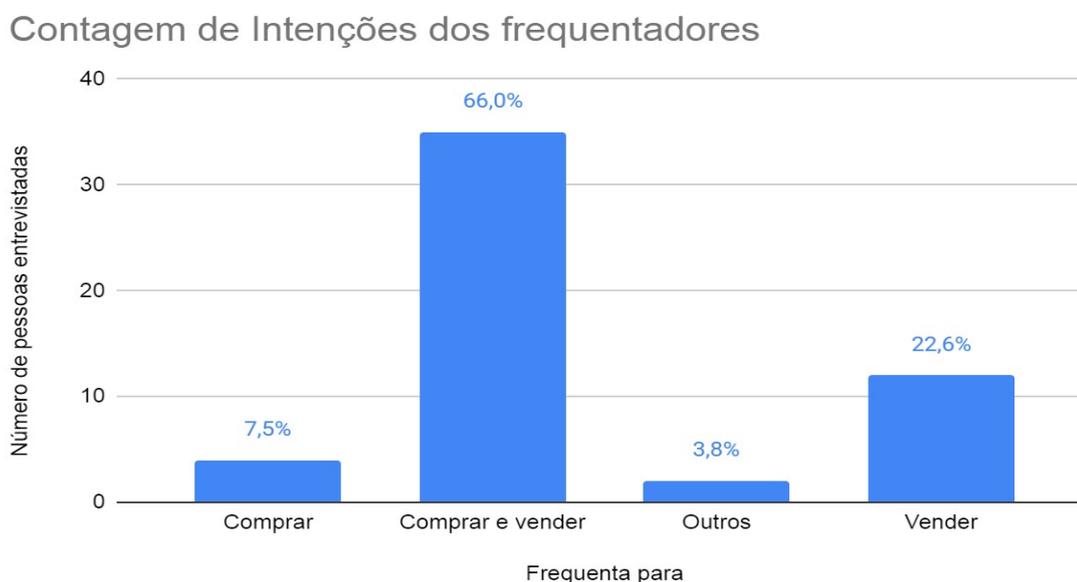
Fonte: elaborado pela autora, 2019

As negociações na feira, em geral não é a única forma de obter renda para a maioria de seus frequentadores/negociantes, todavia, as transações comerciais são atividades complementares uma vez que 58,5% dos entrevistados declararam ter a agricultura como atividade principal, o restante dos entrevistados, se distribuem em diversas categorias, como agropecuarista, pecuarista, vaqueiro e vaqueira, vendedor, comerciante, caminhoneiro. Nos tempos atuais e em números, a agricultura familiar responde por 38% da renda bruta do agronegócio. Isso nos mostra que a agricultura é uma parcela importante no desenvolvimento

econômico do país. A agricultura familiar representa 83,5% parte dos estabelecimentos agropecuários de Alagoas. Segundo o levantamento realizado pelo IBGE, dos 98.542 estabelecimentos, 82.369 são de agricultura familiar.

Todavia, é possível perceber que há uma diversidade de profissões exercidas pelos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos e cada um deles buscam negociar seus produtos ou vão em busca de algo específico, o lojista e o vendedor por exemplo, leva seu produto para a feira pois lá se encontrar seu público alvo, que dificilmente iria em busca desses produtos em uma loja localizada na cidade a quilômetros de distância da feira, assim. O caminhoneiro, é responsável por buscar os animais nas propriedades, levar para a feira e no final das negociações levar os animais para a propriedade que foi contratado o serviço de transporte de carga viva. O pecuarista vai para a feira exclusivamente para comprar e vender animais, assim como o vaqueiro e a vaqueira, a diferença se dá no número de animais negociados, pois o pecuarista em geral leva um número maior para comercializar e compra em quantidade maior também.

**Gráfico 8 – Intenções dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**

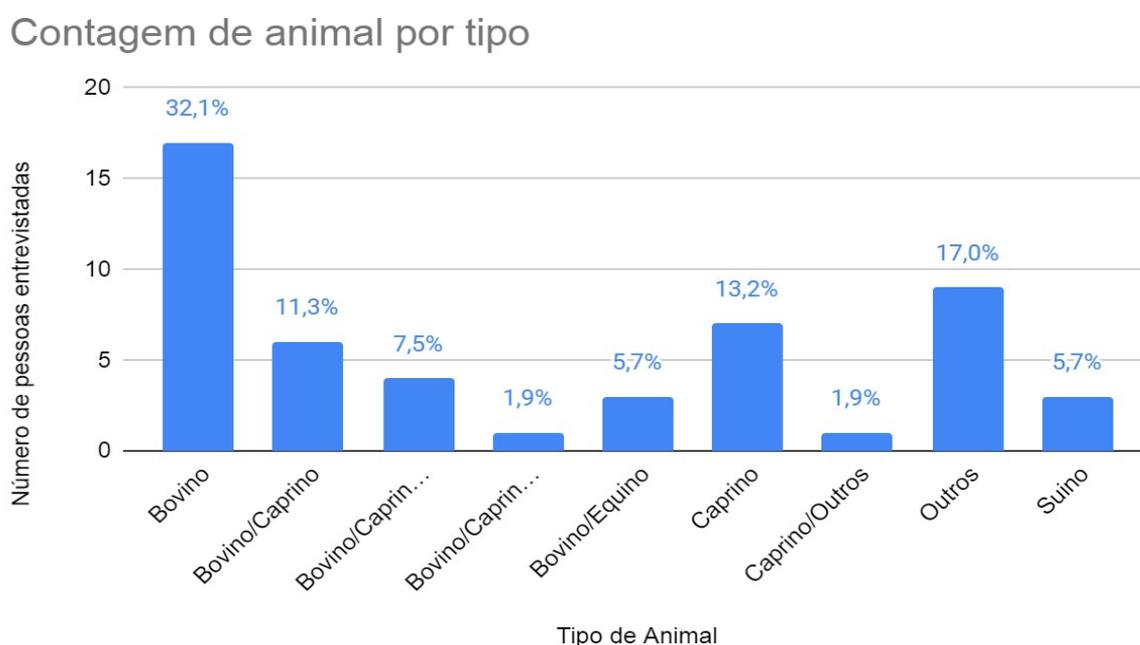


Fonte: elaborado pela autora, 2019

Quando questionados sobre frequenta para, 66% dos entrevistados revelaram que frequentam para comprar e vender, 22,6% para vender, 7,5% comprar e o restante dos entrevistados se encaixam na categoria outros, nessa categoria estão os frequentadores que

nem sempre vão à feira para negociar, ou nunca vão para negociar, vão para avaliar a feira, para passear ou encontrar os amigos. A feira é considerada um local animado para aqueles que a frequentam, já que é possível encontrar artistas da terra como toadeiros, na mencionada feira, as pessoas podem encontrar quiosques onde podem se reunir para degustar as bebidas e iguarias típicas da região.

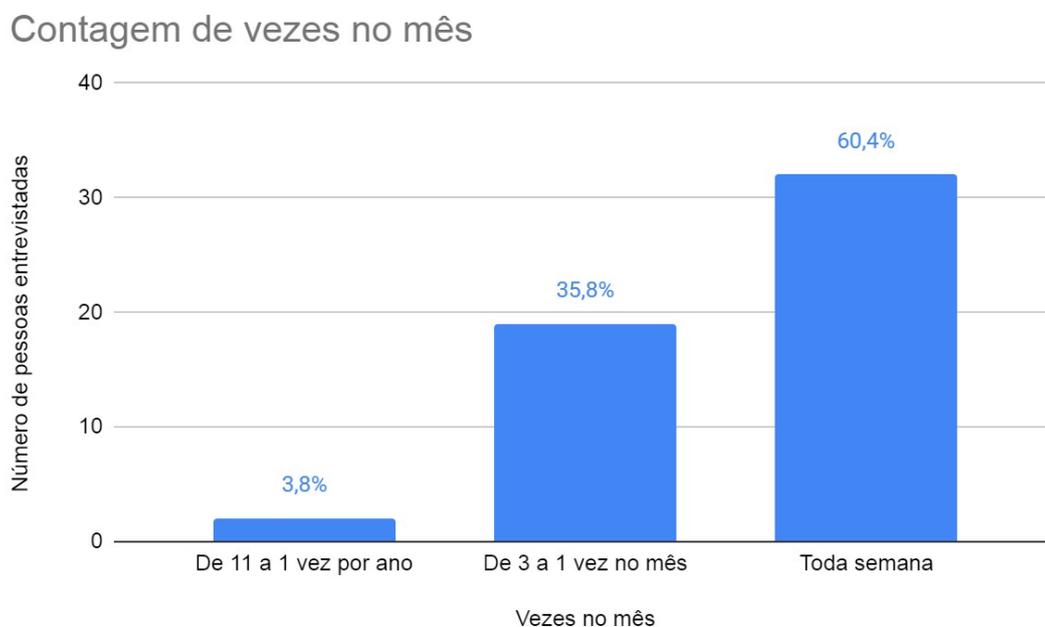
**Gráfico 9-Contagem de animais comercializados por tipo na Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

Na feira do gado de Dois Riachos os animais mais negociados são bovinos, equinos e suínos e, quando questionado sobre o tipo de animal negociado, 32,1% dos entrevistados relataram trabalhar negociando bovinos, 11,3% bovinos e caprinos, 5,7% bovinos e equinos, 13,2% caprinos, 5,7% suínos. Nos 17% especificados na categoria outros, encontram-se vendedores ambulantes, comerciantes de mercadorias em geral, como acessórios, alimentos, bebidas, rações e outros.

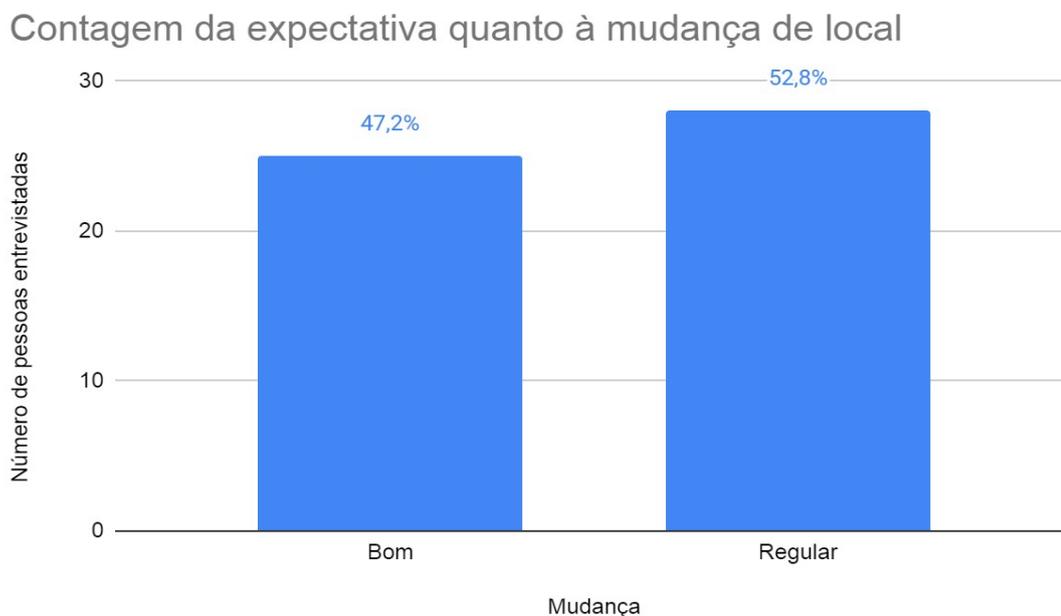
**Gráfico 10 – Assiduidade mensal dos frequentadores a Feira de Gado de Dois Riachos-AL 2019**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

Em relação a regularidade com que frequentam o local da feira, 60,4% dos entrevistados responderam que comparecem toda semana para negociar e/ou analisar preços, essa periodicidade se dá devido aos bons preços praticados, tanto para quem compra quanto para quem vende, os frequentadores relatam que a feira livre é um ótimo lugar para negociar, em razão da diversidade de animais e produtos encontrados e ao número de negociações realizadas em um pequeno intervalo de tempo, possibilitando lucratividade para aqueles que frequentam a feira semanalmente, 35,8% comparecem de 3 a 1 vez no mês e 3,8% de 11 a 1 vez por ano.

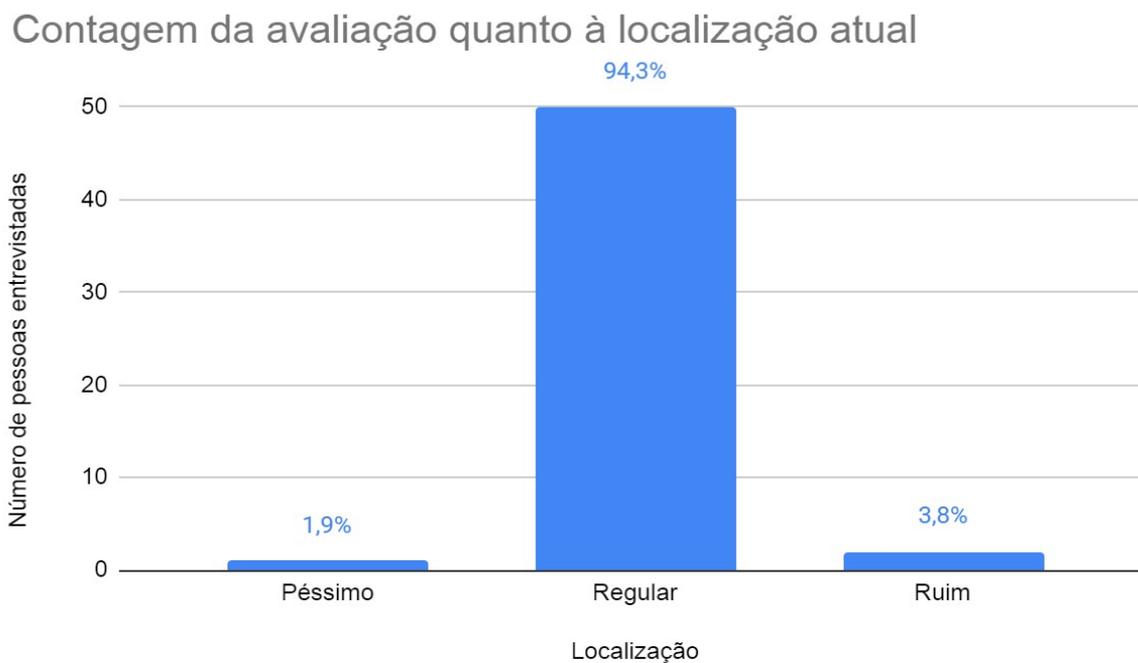
**Gráfico 11 – Expectativa quanto à mudança de instalações (local) da Feira de Gado de Dois Riachos-AL (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

Atualmente a feira do gado funciona em um parque de vaquejada, porém em breve passará a funcionar em um novo local, com as condições sanitárias adequadas para o bom andamento das atividades. Já que o novo curral do gado está prestes a ser entregue, e ao serem questionados sobre o novo local, 52,8% dos frequentadores responderam que essa mudança seria regular e 47,2% disseram que seria bom, nenhum dos entrevistados considerou a mudança ruim. O novo local vai oferecer condições sanitárias adequadas para o recebimento dos animais e garantir o bem-estar dos animais negociados na feira, além de uma estrutura adequada para o bom desempenho das atividades realizadas pela equipe da ADEAL, que é de grande importância e assegura o controle de animais sadios negociados na feira.

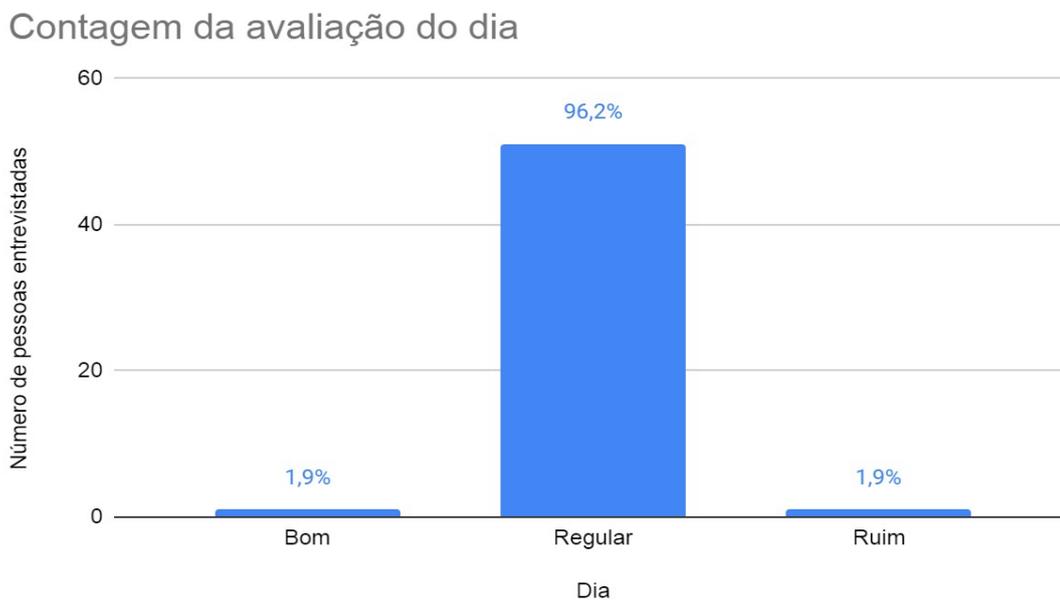
**Gráfico 12 – Avaliação dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL da localização atual (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

Em relação ao local onde atualmente é realizada a feira 94,3% dos entrevistados declararam que o espaço é regular, devido à proximidade com a cidade, uma vez que, ao final das negociações, os frequentadores costumam deslocar-se até o comércio da cidade para fazer compras, sendo possível fazer o percurso andando, 3,8% dos entrevistados falaram que a localização é ruim e o restante dos entrevistados 1,9% nomearam o local como péssimo.

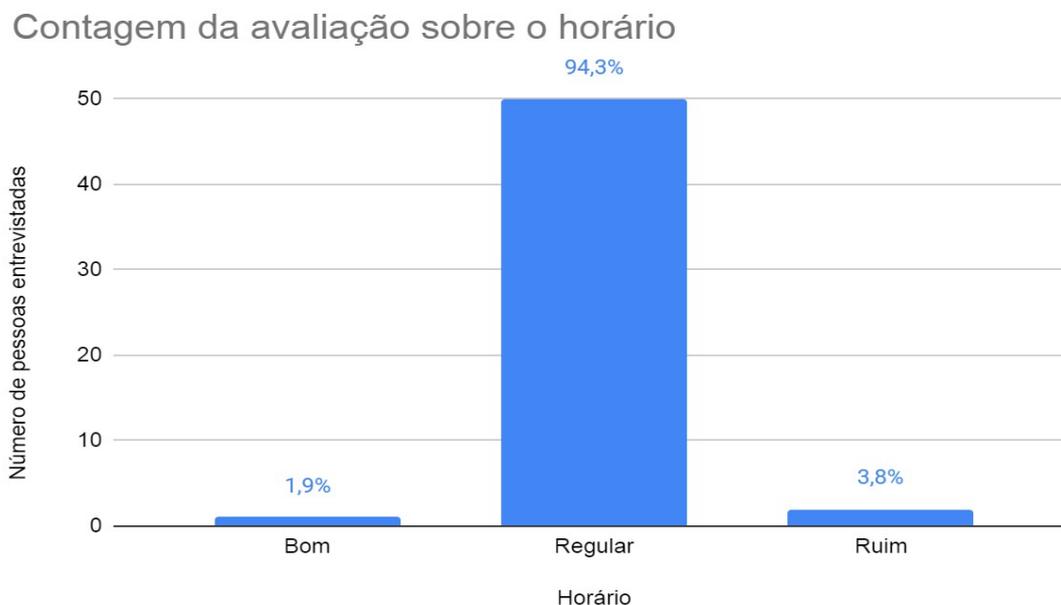
**Gráfico 13 – Avaliação dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL do dia em que ocorre a feira (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

A feira do gado de Dois Riachos acontece nas quartas-feiras e, por esse motivo, 96,2% dos frequentadores avaliam esse dia como regular, já que é possível participar de outras feiras de gado da região, como as feiras do povoado Canafistula de Frei Damião no Município de Palmeira dos Índios/AL, Major Isidoro-AL, Águas Belas/PE que ocorrem às segundas-feiras, Senador Rui Palmeira/AL que tem suas atividades realizadas às terças-feiras e, a feira de Cacimbinhas/AL ocorre aos sábados, o restante dos entrevistados consideram 1,9% bom e 1,9% classificaram como ruim.

**Gráfico 14 – Avaliação dos frequentadores da Feira de Gado de Dois Riachos-AL sobre o horário em que acontece a feira (2019)**



Fonte: elaborado pela autora, 2019

Os animais começam a chegar no curral do gado na tarde da terça-feira, aumentando o número de entradas por volta das 3 horas da quarta-feira, ao amanhecer o dia a maioria dos animais já estão em seus respectivos currais para as negociações, o horário da feira se estende até as 12 horas, considerando esses aspectos 94,3% dos frequentadores julgam o horário regular e apenas 3,8% consideram esse horário ruim, enquanto 1,9% classificou o horário como bom.

Diante de todo o exposto, os conteúdos aqui apresentados demonstram que os negociantes/frequentadores da feira do gado são mais do que meros compradores ou vendedores de animais e mercadorias. São estrategistas do comércio, que buscam negociar pelos melhores preços e com as melhores condições os seus produtos e aquilo que ele procura, tendo em vista a obtenção de lucros nas transações comerciais realizadas, dentro do menor espaço de tempo possível.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao iniciar esse trabalho de pesquisa, constatou-se que o mercado das feiras de gado é de grande relevância tanto para a população local quanto regional, isso posto, do ponto de vista econômico, cultural e social. Todavia, depois da realização da pesquisa de campo e da análise dos resultados verificou-se uma relevância ainda maior, tendo em vista que houve a identificação de muitas características relacionadas aos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos-AL, como a identificação das condições econômicas, das preferências, de onde vêm, o que negociam e o que buscam na feira de gado.

Diante do exposto, a pesquisa teve como objetivo geral identificar o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos. Observa-se que tal objetivo foi cumprido tendo em vista que o trabalho conseguiu traçar o perfil socioeconômico dos frequentadores da feira de gado de Dois Riachos além de descobrir suas preferências, com quais animais ou mercadorias trabalham e o que pensam em relação a estrutura física da feira, dentre outras informações importantes para o trabalho.

Para atingir o objetivo deste trabalho fez-se indispensável fazer uma análise da importância do agronegócio para a economia local, com ênfase na movimentação financeira do mercado organizado através das feiras de gado. Percebeu-se então que no Brasil o agronegócio tem uma grande relevância para a economia, considerando suas características, como solo de qualidade, clima favorável e mão de obra abundante. No Brasil existem 4,1 milhões de pequenos produtores rurais, os quais são responsáveis por gerir aproximadamente 84% das propriedades do país, eles pertencem às cadeias curtas, ou seja, abastecem as feiras e os supermercados, que é responsável por 5% do PIB brasileiro. Esses pequenos produtores garantem uma movimentação financeira relevante no município tendo como principal meio de movimentação financeira as feiras livres e feiras de animais.

Em seguida, para compreender melhor o tema do ponto de vista histórico, foi desenvolvida uma linha de raciocínio temporal histórica acerca das feiras de gado, em níveis nacional, regional e local. De modo que, as feiras remontam ao mundo antigo e foram de suma importância para a formação e desenvolvimento das cidades da Idade Média até a Idade intercâmbio entre as nações e estruturou os efetivos blocos econômico da Europa ocidental, em consequência disso formaram-se povoados e posteriormente cidades. As feiras não têm somente sua função econômica, mas, ainda engloba o divertimento em seu acontecimento. Considera ainda, as feiras como uma economia de grande porte e decisiva para o

desenvolvimento do capitalismo nas regiões onde se instalam. As atividades da Feira de Gado de Dois Riachos tiveram início bem antes do local ser povoado, por volta de 1930, assim como ocorreu em diversos lugares do mundo, a feira atraiu moradores para o local, que passou a se desenvolver e posteriormente tornou-se Município. Hoje em dia a Feira de Gado de Dois Riachos é considerada uma das melhores feiras da região, atraindo frequentadores de vários municípios circunvizinhos e até de outros estados.

Por fim, no que se refere ao perfil traçado dos frequentadores da feira do gado de Dois Riachos, tem-se que a maioria tem a compra e a venda de gado e outros animais como fonte adicional de renda, haja vista que vivem, em primeiro lugar, da agricultura familiar. Acrescente-se a isso o fato de que um percentual elevado de pessoas que frequentam e utilizam o local para fins mercadológicos possui nível de escolaridade limitado, mas que entendem de negócio e de lucro, principalmente, pela prática cotidiana do negócio. É, nestes termos, o perfil dos frequentadores da feira de gado supramencionado: Sujeitos que entendem de atividades econômicas e de estimativas de lucro/prejuízo, com pouca ou nenhuma escolaridade e que vão à feira, em regra, comprar e vender, mas também socializar com outros negociantes.

A partir desse estudo, foi possível verificar a importância das feiras de gado, particularmente a relevância que a feira de gado do município de Dois Riachos, localizado no interior de Alagoas, posto que, houve um aprofundamento na apuração de informações referentes à supracitada feira. Assim, foi possível averiguar que a feira impacta fortemente na vida da população riachense assim como na vida das pessoas que residem nos municípios circunvizinhos que frequentam essa feira regularmente.

Desse modo, em relação à economia local, constata-se sua relevância considerando sua abrangência e os produtos disponíveis para o negócio que viabilizam uma maior lucratividade e o incentivo à produtividade de sujeitos locais, de modo convidativo ao mercado como um todo. As informações e dados apresentados neste trabalho contribuem de forma significativa para o campo de estudo da economia local, visto que, estabeleceram uma compreensão real acerca do perfil socioeconômico dos frequentadores da Feira do Gado de Dois Riachos bem como as percepções que eles têm em relação a feira como um todo. Finalmente, vale registrar que os objetivos inicialmente propostos foram alcançados, todavia, importa salientar que muitas outras pesquisas ainda são necessárias no contexto das feiras de gado, devido à complexidade e relevância inerentes ao tema.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ALVES, J. Feiras e mercado interno na História contemporânea: algumas notas avulsas. Em: Garrido, L. (Coord.). Actas do 3º Encontro de História. Os Vetores de Desenvolvimento Económico as Feiras Da Idade Média à época Contemporânea. Terra e Terra, N. 31. Câmara Municipal de Vila do Conde, Vila do Conde, 2005, pp. 155-165. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/50398/2/jorgealvesfeiras000116245.pdf> Acesso em: 16 jun. 2018

BATALHA, M.O. (coord.). **Gestão do agronegócio**: Textos selecionados. São Carlos: EdUFSCar, 2009.

BATALHA, M.O. (coord.). **Gestão agroindustrial**: GEPAI: Grupo de estudos e pesquisas agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLFE, L. E. (coord.). **Visão 2030**: o futuro da agricultura brasileira. Brasília, DF: Embrapa, 2018. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/10180/9543845/Vis%C3%A3o+2030+-+o+futuro+da+agricultura+brasileira/2a9a0f27-0ead-991a-8cbf-af8e89d62829?version=1.1>. Acesso em: 24 out. 2019.

BRAZ, Jaime Costa; BRAZ, João Costa. **História da municipalidade de Dois Riachos**. Maceió: Victória Gráfica e Editora, 2017.

CALLADO, A. L. C. **Agronegócio**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CARVALHO, S. Governador assina ordem de serviço para construir feira de gado de Dois Riachos. 26 jun. 2017. **Agência Alagoas**. Disponível em: <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticia/item/17209-governador-assina-ordem-de-servico-para-construir-feira-de-gado-de-dois-riachos>. Acesso em: 28 ago. 2020.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**: para uso dos estudantes universitários. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.

ECOAGRO. **O Agronegócio no Brasil**. Disponível em: <http://www.ecoagro.agr.br/agronegocio-brasil/>. Acesso em: 18 out. 2019.

FILHO, C. A. P. M. Leilões de animais no Brasil. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 29, n. 1, p. 76-82, 1994.

JOSÉ FILHO, M. **Pesquisa**: contornos no processo educativo. Desafios da pesquisa. Franca: UNESP, 2006.

LIRA, F. J. **Formação da riqueza e da pobreza de Alagoas**. Maceió: Edufal, 2007.

MAIA, D. S. A feira de gado na cidade: encontros, conversas e negócios. **Formação**, João

Pessoa-PB, v. 1, n. 14, 2007. Disponível em:  
<https://revista.fct.unesp.br/index.php/formacao/article/view/695/720>. Acesso em: 20 mar. 2019.

SOUTO MAIOR, A. **História Geral**. São Paulo: Editora São Paulo, 1978.

MATOS, P. F.; PESSÔA, V. L. S. A apropriação do Cerrado pelo agronegócio e os novos usos do território. **Campo-território: revista de geografia agrária**, Uberlândia, v. 9, n. 17, 2014. Disponível em:  
<http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/21597/14376>. Acesso em: 19 jan. 2019.

MOTT, L. R. de B. **A feira de Brejo Grande: estudo de uma instituição econômica num município sergipano do Baixo São Francisco**. 1975. 348 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade de Campinas, Campinas-SP, 1975.

PACHECO, A. M.; SANTOS, I. R. C.; HAMZÉ, A. L.; MARIANO, R. S. G.; SILVA, T. F.; ZAPPA, V. A importância do agronegócio para o Brasil: revisão de literatura. **Revista científica e eletrônica de medicina veterinária**, Garça, São Paulo. ano 10, n. 19, p. 1-6, jul. 2012. Disponível em:  
[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/2OPWO6AILTgjCrp\\_2013-6-24-15-3-44.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/2OPWO6AILTgjCrp_2013-6-24-15-3-44.pdf). Acesso em: 28 jul. 2019.

SILVA FILHO, J. A. da. **A prática do leilão como proposta de mercado eficiente para a feira de gado do interior de Alagoas**. 2016. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Econômicas) - Unidade Santana do Ipanema, Curso de Ciências Econômicas, Universidade Federal de Alagoas, Santana do Ipanema, 2016. Disponível em:  
<http://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/3397>. Acesso em: 20 jun. 2018.

SILVA FILHO, J. A.; LAGES, A. M. G. A governança no comércio de gado em cidades do interior de Alagoas. **Diversitas Journal**, Santana do Ipanema, AL. v. 3, n. 3, p.655-674, set./dez. 2018. Disponível em:  
[https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas\\_journal/article/view/666/653](https://periodicos.ifal.edu.br/diversitas_journal/article/view/666/653). Acesso em: 15 mar. 2019.

SILVA, G. B.; BOTELHO, M. I. V. O processo histórico da modernização da agricultura no Brasil (1960-1979). **Campo-território: revista de geografia agrária**, Manaus v. 9, n. 17, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/campoterritorio/article/view/23084/14390> Acesso em: 17 mar. 2019.

TALIARINE, A. B.; RAMOS, D. J.; FAVORETTO, J. R. A importância da gestão no agronegócio brasileiro. **Revista Perspectiva em Gestão, Educação & Tecnologia**, Itapetininga, São Paulo. n. 8, v. 4, jul./dez. 2015. Disponível em:  
[https://fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/08/artigo08\\_5.PDF](https://fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/08/artigo08_5.PDF). Acesso em: 25 jun. 2018

YIN, R. K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

**APÊNDICE A– INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS****QUESTIONÁRIO****A – FEIRA DE GADO DE DOIS RIACHOS - FREQUENTADORES****1 Qual o sexo do frequentador?**Masculino ( ) Feminino ( ) **Idade** \_\_\_\_\_**2 Cidade onde mora:**

---

**3 Qual a sua ocupação?****4 Qual sua escolaridade?**

- ( ) Analfabeto/Lê muito pouco/Só assina o nome  
( ) 1º Grau/Ensino Fundamental incompleto  
( ) 1º Grau/Ensino Fundamental completo  
( ) 2º Grau/Ensino Médio incompleto  
( ) 2º Grau/Ensino Médio completo  
( ) Não souberam/quiseram responder

**5 Qual a sua renda por mês?**

- ( ) menor que 500,00  
( ) de 500,00 a 1000,00  
( ) de 1000,00 a 2000,00  
( ) de 2000,00 a 3000,00  
( ) de 3000,00 a 5000,00  
( ) maior que 5000,00

**6 Frequenta essa feira para?**

Comprar ( ) Vender ( ) comprar e vender ( )

Outro ( ) qual? \_\_\_\_\_

**7 Que tipo de animal negocia?**Bovino ( ) Caprino ( ) Suíno ( ) Equino ( ) Outro  
qual? \_\_\_\_\_

**8 Qual a finalidade da compra?**

Abate ( ) Criação ( ) Comércio/Revenda ( )

**9 Quantas vezes você participa da feira?**

( ) Todas as semanas

( ) Ao menos uma vez por mês

( ) De 3 a 1 vez no mês

( ) de 11 a 1 vez por ano

**10 Frequenta outra feira? Qual?**  

---

**11 Na sua opinião qual é a melhor?**  

---

**12 CO que acha da estrutura dos currais?**  

---

**13 A mudança para o novo local será?**

Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )

**14 Por que?** \_\_\_\_\_**15 O que acha da:**

**Localização:** Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )

**Dia de realização:** Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )

**Horário:** Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )

**Regularidade:** Péssimo ( ) Ruim ( ) Regular ( ) Bom ( ) Ótimo ( )